

SEMANA DA CONVIVÊNCIA 2026

Famílias

Respeitar, participar
e aprender:
**democracia se
constrói na escola!**



Família e escola juntas pela convivência respeitosa

A convivência escolar é construída todos os dias, com atitudes de respeito, escuta e cuidado. Para garantir um ambiente seguro e acolhedor, a parceria entre escola e família é fundamental.

Quando as famílias acompanham a vida escolar, dialogam com filhos e filhas e incentivam atitudes de empatia e cooperação, contribuem diretamente para o bem-estar, a aprendizagem e a formação cidadã dos estudantes.

APOIO:



REALIZAÇÃO:

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Como fortalecer a convivência na escola, em casa e em família

Comunicação e vínculo com os filhos

- Acolha sentimentos e dúvidas dos filhos com paciência e respeito.
- Converse diariamente com seus filhos sobre o dia a dia escolar e escute com atenção.

Participação na vida escolar

- Participe das atividades escolares e apoie ações que fortaleçam a convivência.
- Comunique-se com a escola sempre que necessário - parceria é fundamental.
- Valorize as regras e combinados da escola e converse sobre eles em casa.

Educação para o respeito e a empatia

- Ensine, pelo exemplo, a importância do respeito, do diálogo e da empatia.
- Incentive atitudes de cooperação, escuta e cuidado com os outros. Escute com atenção.

Tempo de uso

- Acompanhe o uso de celulares, redes sociais e outras tecnologias, orientando o uso responsável e respeitoso: lembre-se de que quanto menor for a criança, menor deve ser o tempo de uso.
- Converse com seus filhos sobre o que veem, compartilham e sentem no ambiente digital.
- Discuta formas de lidar com situações de conflito, exposição ou desrespeito online, reforçando a importância do cuidado consigo e com os outros também no mundo virtual.

Desafios para as famílias

Os desafios da convivência mudam conforme a idade dos estudantes e o contexto em que vivem. Se na infância as crianças começam a compreender as regras de convivência para além do contexto familiar — aprendendo a dividir, esperar e respeitar os outros —, na adolescência essas mesmas questões ganham novas camadas de complexidade, com o surgimento de desafios relacionados às emoções, à construção da identidade e à necessidade de pertencimento aos grupos.

Hoje esses processos acontecem em um contexto marcado pelo uso constante de redes sociais, o que amplia as possibilidades de interação, mas também os riscos de exposição, pressão social e contato com discursos de intolerância.



Com envolvimento, diálogo e respeito, famílias podem apoiar crianças e adolescentes a conviver melhor dentro e fora das redes.

Juntos construímos
uma escola
acolhedora e
segura para todos.

#CONVIVENCIAESCOLAR
#ESCOLAQUEPROTEGE

Escola que
PROTEGE!



SAIBA MAIS EM
GOV.BR/MEC/PT-BR/ESCOLA-QUE-PROTEGE